



ELETROBRAS / ELETROSUL

Foto: Imprensa Sinergia



CATEGORIA CONTINUA MOBILIZADA EM TODO PAÍS

A greve por tempo indeterminado realizada pelos (as) trabalhadores (as) do Sistema Eletrobras, que se iniciou dia 16 de julho, forçou a direção do Sistema Eletrobras a reabrir as negociações com a categoria, com a realização da 5ª rodada de negociação ontem, dia 25 de julho, no Rio de Janeiro.

A mobilização e a unidade da categoria em todo país foi preponderante para essa retomada das discussões. Com o prolongamento da greve, o assunto subiu de esfera e a própria presidenta Dilma tem participado e chamado para ela a resolução da greve e das negociações.

A articulação política junto à secretaria geral da presidência da república também contribuiu para a reabertura das negociações, pois as instâncias governamentais puderam conhecer as reivindicações dos eletricitários, compreender a gravidade do momento, e as razões desta luta por um acordo justo e digno. A representação dos trabalhadores, na ocasião, reafirmou a importância dos serviços prestados pelos eletricitários. A energia é um bem essencial e primordial para a vida dos brasileiros (as) e para o crescimento e desenvolvimento do país. Assim sendo, estes trabalhadores não podem ser tratados de forma diferenciada de outras categorias vinculadas ao Ministério de Minas e Energia.

O Coletivo Nacional dos Eletricitários e os sindicatos acertaram quando encaminharam a greve por tempo indeterminado, criando um fato novo que tirou a direção do Sistema Eletrobras do jogo de empurra. Ficou claro que a categoria estava preparada para fazer uma campanha diferente das realizadas nos últimos anos, inclusive com unidade entre Federação Nacional dos Urbanitários (FNU) e Federação Nacional dos Trabalhadores em Energia, Água e Meio Ambiente (Fenatema), que colocaram suas divergências de lado para lutar por um acordo digno. Esta conjuntura proporcionou lembrar a sociedade a tradição de luta dos eletricitários, com um movimento unificado, após cerca de 22 anos sem uma greve por tempo indeterminado. Os gestores da Eletrobras devem refletir sobre esta greve, pois uma grande empresa se faz com a valorização dos (as) trabalhadores (as), mas também com gestores fortes, competentes, ousados e sérios.

A categoria eletricitária aguardou mobilizada e em greve o resultado desta 5ª rodada de negociação com a Holding, com a esperança de que as discussões tenham acontecido em um novo patamar, respeitando as reivindicações dos trabalhadores. Até o fechamento desta edição não havia terminado a reunião com a Eletrobras. Desta forma, o CNE convoca cada companheiro e companheira a continuar firme na luta em todo país e aguardar os desdobramentos dessa negociação, porém, mantendo a mobilização mais forte do que nunca.

Participe das assembleias de avaliação e deliberação neste dia 26, quinta-feira. Essa luta é de todos nós!

**A ENERGIA DO BRASIL ESTÁ EM NOSSAS MÃOS!
CONTINUEMOS NA LUTA EM PROL DE UM ACT DIGNO!**



PRINCÍPIOS BÁSICOS DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

Quando Alexandre, o Grande, encontra Diógenes vivendo em situação de extrema pobreza pergunta-lhe se poderia ajudá-lo de alguma maneira. Acontece que devido à posição em que se encontrava, Alexandre fazia-lhe sombra. Diógenes, então, olhando para Alexandre, disse: "Não me tires o que não me podes dar." Essa história já é contada há mais de dois mil anos, porém, encerra um conceito simples de justiça que tem tudo a ver com segurança no trabalho. Os eletricitários convivem cotidianamente com o risco de perderem companheiros pela falta de segurança. Quem já atua por algum tempo no setor pode citar com facilidade o nome de diversos trabalhadores próprios ou terceirizados que hoje são apenas uma amarga lembrança. E é neste sentido que as questões de segurança diferem totalmente das demais questões trabalhistas. Quando uma empresa lesa financeiramente um trabalhador este erro sempre pode ser reparado, nem que seja pela via da justiça. O mesmo não vale para os acidentes que no setor elétrico quase sempre têm consequências funestas. Mais triste ainda quando, ao analisarmos as causas dos acidentes percebemos que se fossem seguidos todos os passos e recomendações para um trabalho seguro, o mesmo poderia ter sido evitado. Por isto mesmo, os sindicatos da INTERCEL, estabeleceram desde 2003 a cláusula "Princípios Básicos de segurança e medicina do trabalho" que, em sua letra "b", afirma o seguinte: **"sem segurança nenhum trabalho pode ser realizado. Nem a urgência, nem a importância, nem a alegada indisponibilidade de meios ou recursos, nem quaisquer outras razões podem ser invocadas para justificar a falta de segurança. Todo e qualquer trabalho na Celesc Distribuição deverá estar resguardado pelas indispensáveis medidas de segurança, dessa condição decorrendo a regra que orientará as responsabilidades de natureza individual, seja pela ausência de segurança ou pela infundada alegação de sua inexistência."**

O Ministério Público está cobrando da CELESC ações efetivas que melhorem seus indicadores relacionados com a segurança do trabalho. Algumas inspeções, mesmo quando combinadas com a empresa detectaram várias deficiências no cumprimento da NR-10. A INTERCEL está acompanhando este processo junto ao Ministério Público e espera que ele possa evoluir na direção de um acordo que contemple uma melhora significativa na área de segurança e medicina do trabalho.



Reunião no MPT sobre intervalos dos Turnos

Nesta quinta-feira, 26/07, aconteceu em Florianópolis reunião entre o Ministério Público do Trabalho e a Celesc e terá o acompanhamento da Intercel. A cobrança do MPT se refere ao descumprimento por parte da Celesc do intervalo do almoço, do intervalo mínimo entre uma jornada e outra, do excesso diário de hora extra, além da décima hora bem como do limite mensal de quarenta horas extras por empregado.

O atual acordo de turno de revezamento trouxe solução para o primeiro problema, a hora de almoço, porém para as demais questões levantadas pelo MPT a falta de pessoal para compor as escalas não permite o cumprimento da lei por parte da Celesc. A expectativa da Intercel é que, para não sofrer uma ação civil pública, a Celesc apresente na reunião um cronograma de contratações através de concurso público.

A falta de pessoal, principalmente eletricitistas, têm sido um problema grave na Celesc, o que está ocasionando jornadas mensais com elevado número de horas extras, diminuição dos intervalos de descanso e uma consequente sobrecarga de trabalho para assistentes operacionais que estão em sua maioria com idade superior a 45 anos de idade. Fica evidente a necessidade imediata de reposição dos quadros da Celesc.

Como em Novembro começam as saídas dos empregados inscritos no PDV, a não realização de concurso público para contratação imediata pode comprometer ainda mais o já deficitário atendimento prestado pelas equipes de emergência da Celesc. Os sindicatos que compõem a Intercel estão acompanhando o desfecho dessa situação pois ela é fundamental para a manutenção da qualidade do serviço prestado pela Celesc, bem como para a luta contra a terceirização e pela manutenção da Celesc como empresa pública.

No último dia 17, dirigentes dos sindicatos que compõem a INTERCEL estiveram no MPSC em reunião com o Dr. Aor Steffens Miranda (c) promovendo uma nova juntada de documentos à denúncia do Balaio de Siris. Agora, você trabalhador poderá acompanhar o andamento do referido inquérito diretamente no portal MPSC através do número 062011000059490 .

Exerça a sua cidadania ACOMPANHE! DENUNCIE!

Foto: Imprensa Sinergia



Assembléia estadual: a união dos trabalhadores em defesa de um Acordo Coletivo de Trabalho bom para todos

Fotos: Arquivo Sindinorte



A caravana da Intercel passou por todas as Agências regionais conversando com os trabalhadores e chamando a categoria para participar da construção do Acordo Coletivo de Trabalho. Durante a última semana os trabalhadores puderam debater questões específicas da pré-pauta de reivindicações, que agora deverá se tornar oficial na Assembleia Estadual. Além de sistematizar as reivindicações (retiradas em cada uma das bases nas Assembleias Regionais) para apresentação e debate com a categoria, a Assembleia Estadual é o momento onde as demandas individuais se tornam bandeiras coletivas. Assim, a reivindicação do eletricitista, do técnico, do atendente, do despachante, ou seja, de cada classe trabalhadora que compõem a categoria eletricitária passa a ser

reivindicação de todos e será defendida diante da diretoria como desejo dos trabalhadores em geral.

É de suma importância que os trabalhadores se esforcem e participem da Assembleia Estadual, contribuindo ativamente para os avanços desejados pelos celesquianos.

A perspectiva que se desenrola à nossa frente é temerária, mas com a união dos trabalhadores em prol da construção de um Acordo Coletivo de Trabalho justo, que contemple as necessidades e anseios da categoria, sem discriminação nem segregação, sairemos com um resultado positivo, mantendo a integridade dos trabalhadores e a força da Celesc Pública, que reconhece a qualidade e importância de seus empregados para o desenvolvimento de Santa Catarina.

PARTICIPEM DA ASSEMBLEIA ESTADUAL! DIA 04/08 EM FLORIANÓPOLIS TODOS JUNTOS NA CONSTRUÇÃO DE UM ACT JUSTO!

Procure seu sindicato e marque presença nesta luta!

Trabalhadores da Celesc aprovam a pauta de reivindicações nas Assembleias Estaduais de 2009, em Criciúma e 2011, em Itajaí. Participação efetiva da categoria rendeu bons avanços e a manutenção de direitos adquiridos através de muita luta.

Foto: Imprensa Sinergia



Caravana da Intercel, em Florianópolis

LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de SC
 Jornalista responsável: Paulo Guilherme Horn (SRTE/SC 3489) | Conselho Editorial: Henri Claudino
 Rua Max Colin, 2368, Joinville, SC | CEP 89206-000 | Fone (047) 3028-2161
 E-mail: sindsc@terra.com.br | Site: www.sindinorte.org
 As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

Intercel
 Intersindical dos eletricitários de Santa Catarina

Sinergia auxilia instituições filantrópicas de Florianópolis e São José

Fotos: Imprensa Sinergia

Dirigentes e funcionários do Sinergia arrecadaram 223 kg em agasalhos e aproximadamente 1.000 unidades de alimentos não perecíveis que foram doados ao Lar Recanto do Carinho e Orionópolis. O auxílio faz parte das atividades ligadas a 6ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT). As entregas foram feitas no dia 9 de julho.

A primeira entrega das doações foi feita no lar Recanto do Carinho, que tem como missão promover a melhora na qualidade de vida de crianças e adolescentes acolhidos, proporcionando a eles uma rotina de vida mais estável, com inserção social e garantindo seus direitos a cidadania.

Além da entrega das roupas e alimentos, os dirigentes e funcionários do Sinergia também aproveitaram a visita para brincar e dar atenção às crianças do lar. Uma atividade simples, mas muito recompensante. Segundo a trabalhadora do departamento jurídico do Sinergia, Nil, o Lar Recanto do Carinho realiza um trabalho muito bonito. "O atendimento com as crianças é um trabalho muito bonito e feito com muito carinho, as pessoas que trabalham lá são muito receptivas e alegres e pudemos perceber o quanto ficaram felizes com as doações recebidas".

Nesse mesmo dia, no período da tarde, foram feitas as doações ao Orionópolis. A entidade abriga, alimenta e cuida de

crianças, adultos e idosos, portadores de necessidades especiais, atuando 24 horas por dia, há quase 25 anos.

É muito importante lembrar que estas duas instituições não possuem fins lucrativos e, como não recebem financiamento do governo, sobrevivem graças às doações de pessoas e instituições que se sensibilizam com suas causas.

A contribuição com esses lares é algo simples, mas de muita valia. Levando em conta apenas as duas instituições, são cerca de 110 pessoas beneficiadas com a ajuda, que certamente nunca mais esquecerão o apoio.

São Luiz Orione já dizia, "nada é pequeno, quando o coração de quem partilhar é o amor".

Para fazer doações para o Lar Recanto do Carinho basta ligar para o telefone (48) 3228-0024. Já para ajudar o Orionópolis a ligação deve ser feita para o número (048) 343-0087.

Faça parte dessa rede de carinho você também

Orionopolis
<http://orionopolis.floripa.com.br/portugues.htm>
(048) 343-0087

Lar Recanto do Carinho
<http://www.recantodocarinho.org.br/>
(48) 3228-0024



ORAÇÃO AOS PELEGOS

*Pai, perdoai os pelegos
 eles não sabem o que fazem*

*Os pelegos acreditam que são imprescindíveis
 e que só o trabalho deles é importante para a empresa*

*Não sabem os pelegos que a sua peleguice
 pode prejudicar o resultado da greve?*

*Resultado este que o pelego e a pelega
 vão se apropriar sem nenhum constrangimento*

*Enganam-se os pelegos que tudo cai no esquecimento
 seus amigos, seus colegas de trabalho sempre lembrarão*

*A atitude do pelego, do fura greve é egoista
 ao pensar só em si, prejudica o coletivo*

*Os pelegos pensam em levar vantagem
 tirar proveito do momento, ser reconhecido...*

*Coitado do pelego, com um PCR falido
 para o fura greve sobrarão uns tapinhas nas costas*

*O puxa saco descobrirá para sua frustração
 que não valeu a pena tanta bajulação*

*Pai, perdoai os pelegos
 eles não sabem o que fazem*

*Os pelegos imaginam fazer a coisa certa,
 esperam recompensa a sua "lealdade"?*

*Traindo seus companheiros de trabalho
 poderão perder o respeito e até a amizade*

*Os fura greve precisam aprender que a peleguice não compensa,
 precisam se livrar dessa atitude individualista e alienante*

*Pelego que se preza um dia se arrepende,
 vira grevista e a solidariedade exercita*

*Pelego e pelega ainda dá tempo
 de mudar de ideia, de fazer uma boa ação*

*O fura greve arrependido será perdoado,
 e saberá com certeza qual o melhor lado*

*Pai, perdoai os pelegos
 eles não sabem o que fazem*

*Escrito por Dino Gilioli,
 Diretor do Sinergia, "Oração
 aos Pelegos" versa sobre
 o processo de Greve no
 Sistema Eletrobras e sobre
 a necessidade de união da
 categoria em prol dos direitos
 dos trabalhadores*

